

Release de
Resultados 1T18



Portobello Grupo

PBG S.A.

RELEASE DE RESULTADOS 1T18

15 de maio de 2018

Cotação (31/03/2018)
PTBL3 - R\$ 5,37 | ação

Valor de Mercado (31/03/2018)
R\$ 851 milhões
US\$ 256 milhões

Quantidade de ações (31/03/2018)
Ordinárias: 158.488.517
Free Float = 46,0%

Relações com Investidores

John Shojiro Suzuki

Vice Presidente de Operações
e de Relações com Investidores

Gladimir Brzezinski

Gerente de Controladoria e RI

dri@portobello.com.br

<http://ri.portobello.com.br/>



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 1T18

Tijucas, 15 de maio de 2018. A PBG S.A. (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PTBL3), **maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil**, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2018.

As informações financeiras intermediárias consolidadas apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

DESTAQUES

	R\$ milhões	1T17	1T18	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	296	303	2%
	Receita líquida	236	246	4%
	Margem bruta	40,7%	40,0%	-0,7 p.p.
	EBITDA	53	34	-35%
	Margem EBITDA	22,4%	14,0%	-8,4 p.p.
	Lucro líquido	20	7	-65%
	Margem líquida	8,4%	2,8%	-5,6 p.p.
	ROCE	12,1%	14,4%	2,3 p.p.
Dívida	Dívida Líquida	437	404	-8%
	Dív Liq/EBITDA	3,00	2,37	-21%
PTBL3	Cotação	2,89	5,37	86%

- **RECEITA LÍQUIDA** de **R\$ 246** milhões, **4%** acima do 1T17;
- **MARGEM BRUTA** de **40%** no 1T18, **semelhante** ao 1T17;
- **EBITDA** de **R\$ 34** milhões no 1T18, com margem de 14%. Redução de **35%** (aumento de **6%** quando comparado com EBITDA recorrente) e 8 p.p. na margem quando comparado a 1T17;
- **LUCRO** líquido de **R\$ 7** milhões;
- **Redução** do **ENDIVIDAMENTO** e da **relação Dívida Líquida/EBITDA** de 3,00x (em 1T17) para **2,37x** (em 1T18);
- **Aumento** de **2,3 pp** no **RETORNO** sobre Capital Empregado, encerrando o trimestre com **14,4%** (12,1% no 1T17);
- Ação **PTBL3** encerra o 1T18 a **R\$ 5,37** (R\$ 2,89 no 1T17), **valorização de 86%** e aumento de **155% no volume** financeiro médio de negociações nos últimos 12 meses.

TELECONFERÊNCIA

Sexta-feira, 18 de maio às 10h

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

WEBCAST

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides.

Ambos estarão disponíveis 30 minutos antes em:

www.ri.portobello.com.br/



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A PBG encerra o primeiro trimestre de 2018 com otimismo e confiança. Os resultados foram alcançados de acordo com o planejamento da Companhia e demonstram que o viés de aumentar a rentabilidade e fortalecer os diferenciais competitivos tem otimizado o valor do negócio e consolidado a posição de liderança da marca. A estabilização da economia e retomada do varejo melhoram as perspectivas para o mercado nacional. E a manutenção de volumes altos de exportação diversificam a origem da receita e corroboram com a construção de uma estrutura mais robusta e internacional.

A receita líquida no 1T18 somou R\$ 246 milhões, 4% acima do 1T17. As vendas no mercado externo continuam em destaque. Desde o segundo trimestre de 2017 a Companhia mantém um faturamento trimestral médio de US\$ 15 milhões. Neste 1T18 foi alcançado o *record* trimestral de US\$ 16 milhões, 21% acima do 1T17. Em Reais o crescimento foi de 26% quando comparado ao 1T17.

No mercado interno, a receita líquida foi semelhante ao 1T17. O foco foi mantido na venda de um mix de produtos mais rentável no mercado interno, ainda que com volume de vendas menores. A margem bruta consolidada de 40% está semelhante ao 1T17. Segundo a Abrammat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou crescimento de 2,1% entre 1T18 e 1T17, o que aponta para o início da retomada do varejo e alimenta expectativas positivas para as vendas em 2018.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 34 milhões e o lucro líquido R\$ 7 milhões no 1T18. Com margens de 14% e 3% respectivamente. As margens foram menores quando comparadas com o 1T17. A redução em relação ao ano anterior deve-se aos ganhos judiciais extraordinários reconhecidos no 1T17 (descritos a seguir no resultado operacional e tabela do EBITDA). Se excluídos estes efeitos, as margens do 1T18 seriam semelhantes às do 1T17, resultado dos esforços para aumento da margem bruta, rigor na gestão de despesas e amadurecimento dos novos negócios.

A Portobello Shop mantém seu plano de ampliação da área de exposição. A rede conta com 142 unidades presentes em quase todos os estados do país, sendo 11 próprias. No 1T17, havia 6 unidades próprias e em 12 meses esse número de lojas cresceu 83%. Apesar de 45% das lojas próprias terem menos de um ano, neste primeiro trimestre este negócio apresentou resultado positivo. As lojas próprias mantêm seu papel de laboratório de desenvolvimento da franquia.

Na marca Pointer, é perceptível o crescimento da receita e manutenção de margens positivas. A qualificação do *mix* e aumento do giro dos itens no estoque têm permitido vendas mais qualificadas e com preços melhores. Neste trimestre destaca-se também a retomada da utilização de 100% da capacidade produtiva da planta de Alagoas.

A dívida líquida apresentou redução de 8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A relação dívida/EBITDA também reduziu para 2,4 vezes (3,0 no 1T17). Os investimentos foram retomados com foco na

sustentação da estratégia de melhoria do *mix* de produtos e margens, sem ampliações de capacidades. Em relação ao 4T17, os investimentos cresceram 10%.

Em março, a Companhia teve mais uma participação notável na Expo Revestir 2018, a principal plataforma de negócios no mercado nacional e internacional para revestimentos cerâmicos. Durante a feira houve o lançamento da nova coleção. E neste ano a Portobello recebeu o prêmio “*best in show*” com o produto “*Still Black*”.

Na ocasião também, aconteceram diversos eventos paralelos para franqueados, arquitetos, designers e público em geral. Neste ano também foi realizada durante a feira em São Paulo a reunião pública anual com analistas de mercado. Os participantes puderam conhecer a nova coleção e interagir sobre os resultados 2017, recém-publicados na ocasião. O dinamismo e proximidade com o mercado reforçam o viés de transparência e abertura da Companhia aos investidores.

A Companhia mantém seus esforços de melhoria operacional e continua confiante em sua estratégia focada no varejo e fortalecimento da marca. No 1T18 foram iniciadas mudanças da estrutura organizacional com o objetivo de fortalecer a cultura de varejo da Companhia, dando maior foco nos clientes e agilidade na resposta ao mercado. As equipes passarão a buscar excelência em competências chaves e atuar de forma mais integrada.

O trimestre é encerrado com Retorno sobre Capital Empregado de 14,4%, apresentando um crescimento de 2,3pp nos últimos 12 meses. Os resultados alcançados são fruto do alinhamento estratégico, posicionamento da marca, flexibilidade em adaptar-se e força dos diferenciais competitivos do negócio.

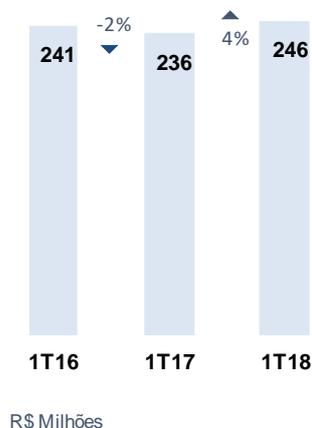
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	R\$ mil	1T16	1T17	1T18	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	307.444	296.203	303.208	2%
	Receita líquida	241.361	235.634	245.901	4%
	Lucro bruto	89.572	95.877	98.271	2%
	<i>Margem bruta</i>	37,1%	40,7%	40,0%	-0,7 p.p.
	EBIT	12.661	42.877	23.609	-45%
	<i>Margem EBIT</i>	5,2%	18,2%	9,6%	-8,6 p.p.
	Resultado financeiro	(19.620)	(15.445)	(15.203)	-2%
	Lucro líquido	(6.220)	19.872	6.996	-65%
	<i>Margem líquida</i>	-2,6%	8,4%	2,8%	-5,6 p.p.
	EBITDA	22.053	52.720	34.454	-35%
<i>Margem EBITDA</i>	9,1%	22,4%	14,0%	-8,4 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente	1,31	1,26	1,22	(0,04)
	Dívida líquida	561.460	437.366	403.956	-8%
	Dívida líquida/EBITDA	3,70	3,00	2,37	(0,63)
	Dívida líquida/PL	2,35	1,53	1,38	(0,15)
PTBL3	Cotação fechamento	2,08	2,89	5,37	86%
	Valor de mercado	329.656	458.032	851.083	
	Volume mensal de negociação (R\$). Média últimos 12 meses	5.131	20.000	50.902	155%

Receita Líquida

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 248 milhões no 1T18, 4% acima do 1T17.

Receita Líquida



As vendas do mercado interno representaram 79% do total (83% em 1T17) e o montante em reais permaneceu semelhante ao 1T17.

No mercado externo, as vendas cresceram 26% em relação ao 1T17. As exportações em 1T18 alcançaram o *record* trimestral de US\$ 16 milhões, cerca de 21% maior do que o mesmo período no ano anterior.

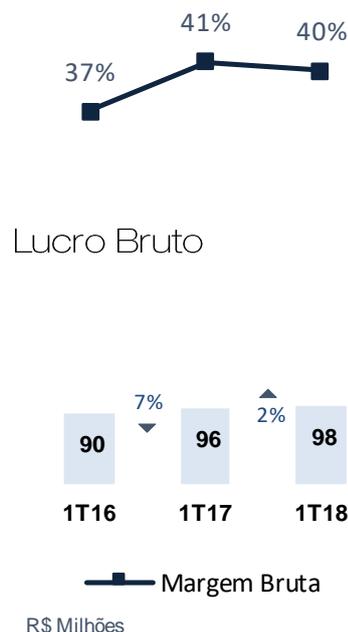
	1T16	1T17	1T18	▲%
Receita líquida	241.361	235.634	245.901	4%
Mercado Interno	202.493	194.796	194.421	0%
Mercado Externo	38.868	40.838	51.480	26%

Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 64 milhões no 1T18, sendo 13% maiores do que o 1T17, mas mantendo uma relação de 26% com a receita líquida, semelhante ao ano anterior. As despesas com fretes e estrutura logística representam 16% das despesas comerciais. A estrutura de distribuição mais eficaz é um diferencial importante para o posicionamento da empresa no mercado via melhora na qualidade do serviço.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T18 totalizou R\$ 98 milhões, semelhante ao 1T17. A margem bruta se manteve em 40%, e é resultado de um *mix* de venda com produtos de maior lucratividade e redução de custos.



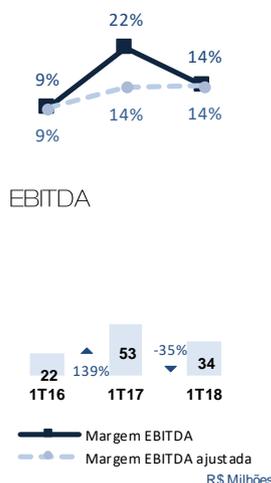
	1T16	1T17	%RL	1T18	%RL	▲%
Despesas operacionais	(76.911)	(53.000)	22%	(74.662)	30%	41%
Vendas	(61.146)	(56.686)	24%	(63.825)	26%	13%
Gerais e administrativas	(8.911)	(8.275)	4%	(9.260)	4%	12%
Outras receitas (despesas)	(6.854)	11.961	-5%	(1.577)	1%	

As despesas administrativas totalizaram R\$ 9 milhões no 1T18 e mantem o índice de 4% da receita líquida quando comparado a 1T17.

As outras receitas operacionais somam R\$ 2 milhões de despesa. No 1T17, a receita de R\$ 12 milhões foi impactada positivamente pela reversão da provisão para contingência tributária referente à exclusão do ICMS da base de cálculo da apuração de Pis/Cofins, no montante de R\$ 20 milhões, devido à decisão favorável do Superior Tribunal Federal sobre o tema.

EBITDA

O 1T18 apresentou EBITDA de R\$ 34 milhões e margem EBITDA de 14%. A redução de 35% no EBITDA, quando comparado ao 1T17 deve-se principalmente aos ganhos extraordinários reconhecidos no 1T17. Se estes ganhos fossem desconsiderados o EBITDA apresentaria um aumento de 6% em relação ao 1T17 e a margem se conservaria em 14%, o que demonstra a consistência da lucratividade operacional.



Lucro Líquido

O lucro líquido no 1T18 foi de R\$ 7 milhões. A redução de 65% é também explicada pelos ganhos extraordinários. Se desconsiderados este efeito o lucro líquido teria aumentado 55% em relação ao 1T17, fruto da busca por margens maiores, controle de despesas e maturidade que os novos negócios estão alcançando.

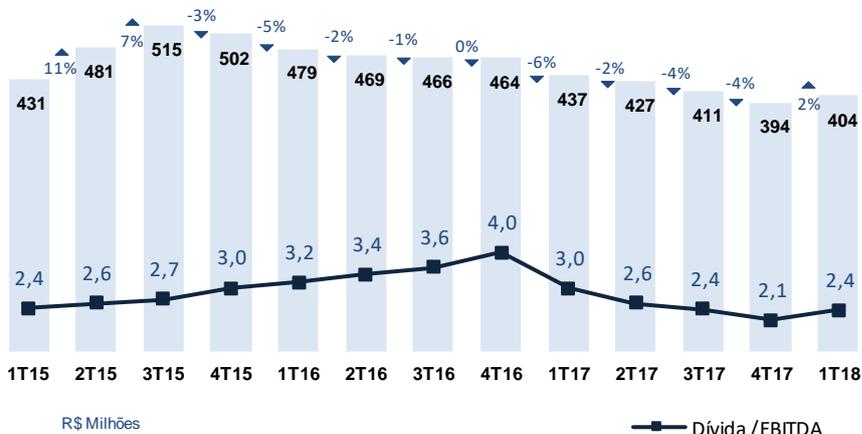
	1T16	1T17	1T18	%RL	▲%
Lucro líquido	(6.220)	19.872	6.996	3%	-65%
(+) Resultado financeiro	19.620	15.445	15.203	6%	-2%
(+) Depreciação e amortização	9.392	9.843	10.845	4%	10%
(+) Impostos sobre lucro	(739)	7.560	1.410	1%	
EBITDA	22.053	52.720	34.454	14%	-35%
(-) Reversão Provisão Tributária	-	(20.248)	-		
EBITDA ajustado	22.053	32.472	34.454	14%	6%

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

O endividamento líquido da Companhia alcançou R\$ 404 milhões ao fim do 1T18. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 8%.

O endividamento líquido equivale a 2,4x o EBITDA do ano e a 1,4x o patrimônio líquido. Neste trimestre foi alcançada a mesma relação dívida/EBITDA do 1T15.

Dívida Líquida

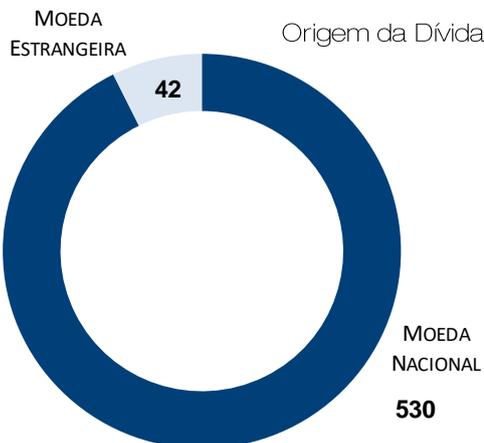
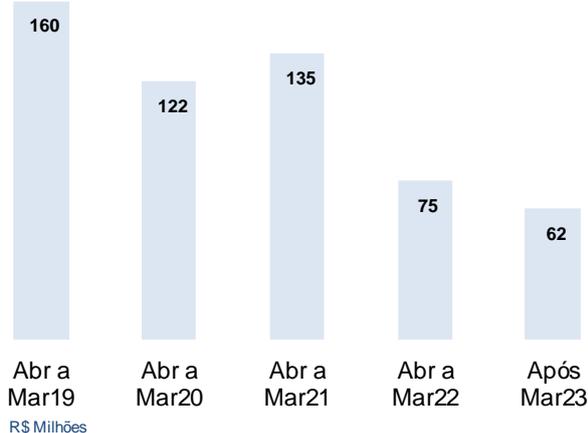


As cláusulas mínimas de “covenants” de todos os contratos de financiamento vigentes estão sendo cumpridas.

	Mar-16	Mar-17	Mar-18	▲ R\$
Endividamento Bancário	661.399	575.646	500.425	(75.221)
Endividamento Tributário	81.772	78.029	71.134	(6.895)
(=) Endividamento bruto	743.171	653.675	571.559	(82.116)
(+) Disponibilidades	(95.497)	(125.293)	(72.129)	53.164
(+) Créditos partes relacionadas	(86.214)	(91.016)	(95.474)	(4.458)
(=) Endividamento líquido	561.460	437.366	403.956	(33.410)
EBITDA (últimos 12 meses)	151.666	145.979	170.751	24.772
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	3,7	3,0	2,4	
<i>Dívida líquida / PL</i>	2,4	1,5	1,4	

O saldo do endividamento bruto está dividido em 30% com vencimento no curto prazo e 70% no longo prazo. A Companhia continua trabalhando no alongamento do perfil da dívida.

Cronograma de Amortização (endividamento bruto)

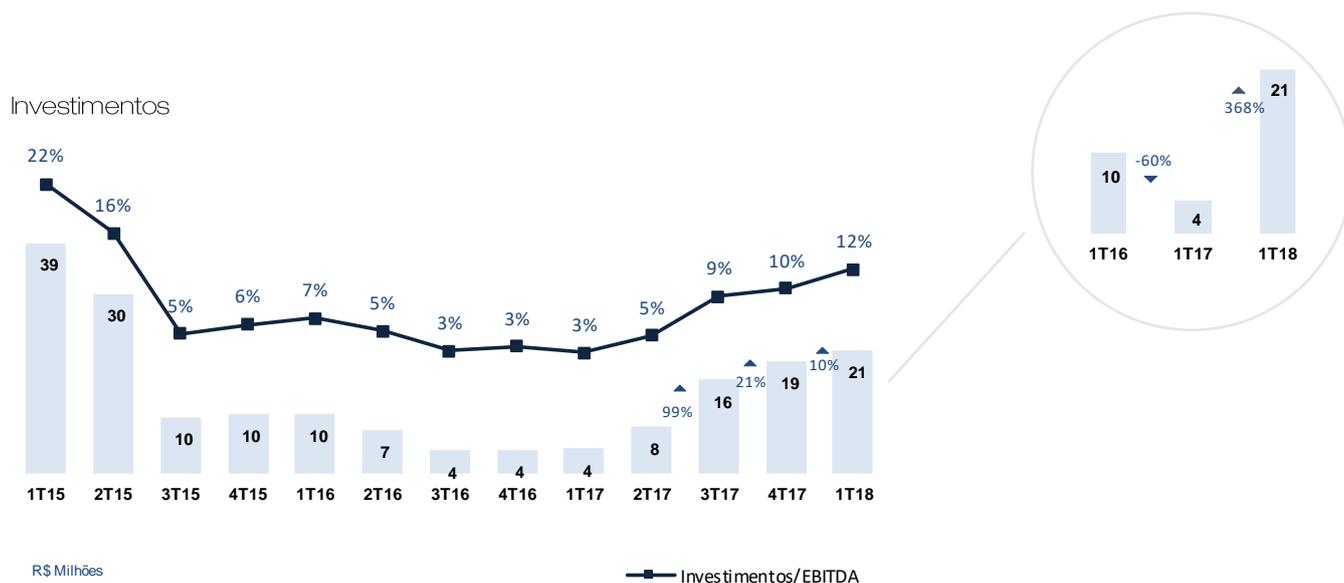


INVESTIMENTOS

Os investimentos estão sendo retomados gradativamente. No 1T18 foram investidos R\$ 21 milhões, sendo 84% destinados a Portobello e 16% para Pointer.

Na Portobello R\$ 16 milhões são para preparação e atualização do parque fabril em Tijuca para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores e R\$ 2 milhões para lojas próprias e Oficina.

Na Pointer, a maior parte dos investimentos foram destinados à transformação do parque fabril para rentabilização e qualificação do portfólio.



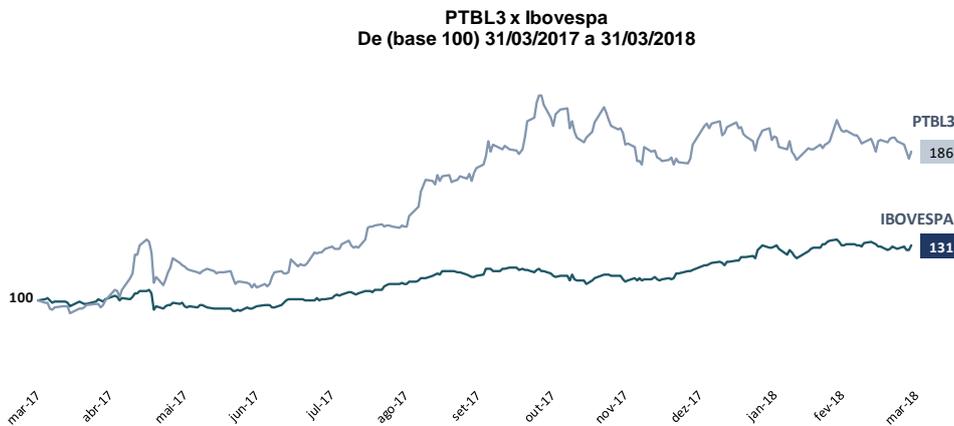
REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

A remuneração total aos acionistas referente ao exercício de 2017, foi de R\$ 30.464 mil, o que representou um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 3,50%.

Foi aprovada em 30 de abril de 2018, na Assembleia Geral Ordinária, a proposta da Administração de distribuir dividendos totais de 50% do lucro líquido. O montante a pagar, será de R\$ 20.850 mil, cerca de R\$ 0,132 (líquido dos pagamentos feitos em agosto de 2017). A proposta de data de pagamento é 25 de maio de 2018.

Na mesma Assembleia houve a eleição dos novos membros do Conselho de Administração, cujo mandato será de dois anos, bem como a reeleição dos Conselheiros Fiscais, com mandato de um ano.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3



As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de março cotadas a R\$ 5,37, valorização de 86% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 31%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 51 milhões, apresentando um aumento de 155% frente aos R\$ 20 milhões do ano anterior. Ao final do 1T18, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 851 milhões (R\$ 458 milhões em março de 2017).

PERSPECTIVAS

- A Companhia continua confiante que o mercado em 2018 deve manter a melhora gradual já percebida no primeiro trimestre de 2018;
- O varejo deve permanecer como pilar de crescimento do setor, juntamente com a exportação. Já o mercado da construção deve apresentar o início de retomada neste ano, que deve refletir de forma mais clara na indústria de materiais de acabamento no início de 2019. Desta forma, o próximo ano deste segmento ainda deve permanecer desafiador para o canal de vendas a construtoras e incorporadoras (Engenharia);
- Os esforços no mercado externo estão concentrados em ampliar as exportações e internacionalizar a Companhia, a fim de criar uma estrutura mais robusta para reduzir a dependência do mercado interno;
- Internamente, o foco será mantido na qualificação do mix de vendas, buscando ganho de margem;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual e busca pelo equilíbrio econômico. Os resultados positivos do 1T2018 representam a eficácia do plano.
- A Companhia retoma gradualmente o ritmo de investimento para 2018. Nas plantas fabris de Tijucas e Alagoas o foco é a qualificação da produção. Em lojas próprias, os investimentos estão divididos na ampliação das unidades atuais e criação de novas. A estrutura de distribuição também será foco dos investimentos, tanto no âmbito doméstico (para ambas as marcas), quanto internacional;
- Após revisão da estrutura organizacional, a Companhia manterá seus esforços na melhoria de seu modelo de negócios com foco no varejo, buscando melhoria em seus processos, tecnologias, desenvolvimento das equipes e posicionamento das marcas;

- Adicionalmente, os esforços são mantidos na ampliação e aprimoramento dos diferenciais competitivos do negócio Portobello Shop, com novas lojas próprias, distribuição e Oficina;
- A Administração continuará concentrada na redução da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro, preservação da liquidez e redução dos custos financeiros;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o primeiro trimestre de 2018, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome
Cláudio Ávila da Silva
Cesar Gomes Júnior
Nilton Torres de Bastos Filho
Glauco José Côrte
Geraldo Luciano Mattos Junior
Walter Roberto de Oliveira Longo
Marcos Gouvêa de Souza

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Vice-Presidente Institucional
John Shojiro Suzuki	Vice-Presidente de Operações
Mauro do Valle Pereira	Vice-Presidente de Negócios

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST

Sexta-feira, 18 de maio de 2018 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao primeiro trimestre de 2018.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Balanco Patrimonial

Ativo	31-mar-18	31-dez-17	Passivo	31-mar-18	31-dez-17
Circulante	511.204	522.623	Circulante	422.284	414.310
Disponibilidades	65.099	94.379	Empréstimos/Debêntures	148.887	146.402
Contas a Receber	225.585	218.412	Fornecedores e Cessão de Crédito	157.953	149.696
Estoques	189.706	179.323	Impostos e Contribuições Sociais	22.857	31.157
Impostos a Recuperar	10.371	16.784	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.526	31.330
Despesas antecipadas	6.396	1.720	Adiantamentos de Clientes	11.747	12.615
Outros	14.047	12.005	Dividendos a pagar	6.035	6.035
			Outros	40.279	37.075
Não Circulante	746.750	729.385	Não Circulante	543.885	552.638
Realizável a Longo Prazo	277.009	268.926	Empréstimos/Debêntures	351.538	367.159
Depósitos Judiciais	95.871	93.501	Fornecedores	81.198	78.496
Impostos a Recuperar	6.033	6.407	IR e CSLL Diferidos	11.541	14.186
Ativo Judicial	46.611	45.969	Parcelamento Obrigações Tributárias	60.483	62.648
Créditos Partes Relacionadas	95.474	94.651	Provisões	36.596	28.214
Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821			
Outros Ativos Não Circulante	20.199	15.577			
			Patrimônio Líquido	291.785	285.060
Investimentos	298	298	Capital Social	130.000	130.000
Imobilizado	449.275	440.595	Reservas de Lucro	143.988	143.988
Intangível	20.168	19.566	Outros Resultados Abrangentes	(4.741)	(4.172)
			Dividendos adicionais propostos	15.232	15.232
			Lucros Acumulados	7.287	-
			Part Acionistas Não Controladores	19	12
Total do Ativo	1.257.954	1.252.008	Total do Passivo	1.257.954	1.252.008

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri